

Multa para os donos de lotes sujos no Lago

SOLANGE NUNES

A Administração Regional do Lago Sul está de olho nos terrenos vazios, cujos proprietários deixam o mato crescer. A garantia é do administrador Marcelo Amaral. Segundo ele, quando a fiscalização vê ou algum morador denuncia a falta de limpeza, a administração procura no cadastro do órgão informações sobre o terreno para notificar o proprietário. É dado um prazo de 30 dias para o problema ser resolvido. "No caso de a situação persistir, multamos o dono do terreno", diz, em resposta à matéria publicada pelo **Jornal de Brasília**, na edição de domingo, trazendo a irritação dos moradores vizinhos de terrenos baldios, habitados apenas pelo mato e por ratos e escorpiões.

Se as tentativas de sensibilizar o proprietário não derem certo, "a administração se responsabiliza e, de acordo com o número de pedidos, procura atender a todos num prazo de dez dias", completa Amaral. E avisa: "Os donos que simplesmente ignorarem as tentativas da administração podem ter problemas, porque a multa não paga entra na Dívida Ativa da União".

O problema de terrenos vazios e sujos é difícil de resolver, já que o Lago Sul tem uma área de 190 mil quilômetros quadrados (sem contar os condomínios), com um total de 8.777 terrenos, onde moram cerca de 80 mil pessoas. De acordo com a administração do bairro, apenas 15% dos terrenos estão vazios.

Um deles está localizado

ao lado da casa da funcionária pública Ednair Macedo, 29 anos, que mora há três anos na QI 25 e sofre com as visitas de ratos e cobras. Ela acredita que a única maneira de resolver o problema é conversando com o proprietário para conscientizá-lo da necessidade de manter o terreno limpo. "Tive o desprazer de encontrar uma cobra aqui no meu quintal e levei o maior susto", diz. A situação não pára por aí. Ednair limpa a cada três meses a área externa da sua casa, mas se incomoda com a casa que está vazia, uns três metros à frente da sua. "O mato está alto e acho que os animais se refugiam na casa abandonada. Cada dono tem que se responsabilizar em limpar o seu terreno e não vou pagar para limpar o lote de ninguém", ressalta.